Opinião

OFERTAS Diário de Aveiro

HOJE TEMOS PARA SI

Aveiro Rocks a Lot MÚSICA

4 Diário de Aveiro = 1 CD

* Ver condições em baixo

Oceanário Sea Life LAZER

Mergulhe nas Profundezas do Oceano

SEA LIFE

4 Diários de Aveiro = 1 Convite

* Ver condições em baixo

LAZER

6 Diário de Aveiro = 1 freepass

* Ver condições em baixo

DESCONTOS ATÉ 6 cênt por litro

bp

Desconto em combustível
Vale € 1,20 em abastecimentos superiores a 20 litros

1.Válido nos postos BP Aveiro En109 Martins & Marcelino, BP Aveiro Forca, BP Albergaria, BP Bustos, BP Estarreja, BP Águeda En1, BP Águeda Talhadas, BP Malaposta, BP Oliveira de Azeméis; 2. Este vale só poderá ser descontado no acto de pagamento de abastecimentos iguais ou superiores a 20LT, até um máximo de 3 vales por abastecimento (60LTs); 3. Este vale não é acumulável com outras campanhas de desconto a decorrer no posto de abastecimento 4. Este vale só é válido para abastecimentos em combustíveis cujos pagamentos não sejam efectuados com cartões: Routex, Azul, Power Plus e de sócio ACP; 5. Nenhuma responsabilidade será aceite nos seguintes casos: perda, roubo ou danificação do vale, quer tenha sido utilizado ou não; 6. Este vale não pode ser trocado por dinheiro; 7. Válido até 30 de Setembro de 2018

* Todas estas acções estão limitadas ao stock existente e são válidas para jornais do dia de hoje, adquiridos ao balcão do Diário de Aveiro e em troca da oferta do Convite. Promoções não acumuláveis entre si. Limitado a 1 oferta por pessoa.

(H)À Educação

Susana Pinto*
(spinto@ua.pt)

D.R.

E se as universidades públicas portuguesas adotassem o inglês como língua de formação?

A necessidade de internacionalização das instituições de Ensino Superior, reforçada pelo Processo de Bolonha e pela construção do Espaço Europeu do Ensino Superior, tem vindo a fazer com que, crescentemente, as universidades portuguesas adotem a língua inglesa como língua de formação. De acordo com a plataforma StudyPortals há, atualmente, 180 mestrados e 86 programas doutorais lecionados em inglês nas universidades públicas portuguesas. Esta tendência segue a já consolidada estratégia seguida por outras universidades europeias, como as holandesas, alemãs, suecas e dinamarquesas, por exemplo. Estudos científicos em diversos países da Europa têm vindo a analisar a adoção da língua inglesa como língua franca da formação no Ensino Superior, apontando diversas diversos argumentos a favor e contra.

Por um lado, e no que concerne a benefícios institucionais, a adoção da língua inglesa permite internacionalizar os currículos, atraindo mais estudantes estrangeiros (o que contribui para a estabilidade financeira das universidades) e atraindo os melhores professores e investigadores que têm mais possibilidades de conseguir financiamento nacional e internacional. Para além disso, a língua inglesa facilita a construção de redes com universidades de topo e a participação em projetos internacionais de formação e investigação que contribuem para a visibilidade das universidades. No que diz respeito a benefícios para os indivíduos, o ensino em língua inglesa contribui para a melhoria de competências linguísticas numa língua franca pelos estudantes que, assim, aumentam as suas possibilidades de mobilidade e se tornam mais competitivos no mercado económico-profissional global.

Por outro lado, os estudos sublinham a falta de competências em língua inglesa de professores e estudantes de países não-anglófonos, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem colocando, necessariamente, em causa a qualidade da formação oferecida pelas universidades. Para além disso, a adoção da língua inglesa pelas universidades reforça as atuais assimetrias e desigualdades económico-sociais entre os países anglófonos e o resto do mundo, influenciando o desenvolvimento económico dos países, privilegiando os interesses dos primeiros. No âmbito desta perspetiva, surge uma forte preocupação com a perda de visibilidade e importância das línguas oficiais dos países, perda essa que influi no desenvolvimento social, económico e científico das suas sociedades.

Face a estes argumentos, como se posicionaria, então, se esta fosse a opção das universidades portuguesas?

* Investigadora do Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores" da Universidade de Aveiro

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.

Senhora para cuidar de crianças, em Lisboa

Família com dois filhos procura senhora com bastante experiência a cuidar de bebés e crianças até aos 6 anos de idade.

Serviços e requisitos:

- **Conhecimento e experiência alargada no cuidado de recém-nascidos e crianças.**
- **Acompanhamento permanente de crianças em todas as suas actividades e necessidades.**
- **Apoio nas tarefas de casa relacionadas com as crianças (limpezas, comidas, roupas, entre outros).**
- **Gostar de animais (família tem dois cães).**
- **Com boa apresentação, energia, experiência, idoneidade, dedicação, atitude prestável e gostar naturalmente de crianças.**

Condições:

- **Horário flexível com possibilidade de trabalhar manhãs, tardes e/ou noites se necessário.**
- **Disponibilidade para viajar para o estrangeiro pontualmente.**

Data de início: Setembro de 2018
Entrevista presencial em Lisboa.
Contacto: adoliveira1960@gmail.com | 915 668 875